

INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE - IABAS

CNPJ 08.652.823/0001-78

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro - Em reais

	2010	2009
Ativo		
Circulante	26.288.528,33	1.852.012,89
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2.b)	26.088.501,70	1.852.012,89
Dúvidas créditos	179.027,03	-
Não circulante		
Realizável a longo prazo	21.034.508,00	15.857.336,61
Contas a receber (Nota 2.a)	15.857.336,61	15.857.336,61
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.118.488,00	-
Imobilizado (Nota 2.d)	4.857.702,78	-
Total do Ativo	48.303.036,38	17.709.349,50

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - DMPIS - Em reais

Descrição	Patrimônio Social
Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2008	(19.577,45)
Supervisão do Exercício - 2009	17.108.140,24
(-) Saldo em 31 de dezembro de 2009	17.088.562,79
Supervisão do Exercício - 2010	10.887.709,18
(-) Saldo em 31 de dezembro de 2010	28.075.971,55

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - Em reais

1. Contexto Operacional: O Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde é uma associação, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, constituída em 28 de maio de 2008, com sede na Cidade de São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria, 547, Santana, Cep. 02011-000. A sigla "IABAS" empregada nestas Notas Explicativas e em demais documentos tem sempre a denominação de organização. No âmbito de trabalho a que se propõe, o IABAS desenvolve suas atividades tendo como objetivo a prestação de serviços na área de saúde, dentro do (e) viabilizar a execução do atendimento à saúde, através de contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, nacional ou internacional; (f) identificar, desenvolver e promover pesquisas, estudos, consultorias técnicas; (g) promover licenciamentos de produtos, materiais e equipamentos, por meios próprios ou em associação com seus parceiros; (h) fomentar diversas etapas de pesquisa, desenvolvimento e aplicação de recursos; e (i) desenvolver programas para formação de recursos humanos, através de estágios, cursos, aperfeiçoamento, pós-graduação, cursos e bolsas de estudos para aquisição e desenvolvimento de tecnologia na área de saúde. No exercício de 2010, a partir de contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público, especificamente firmados com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, IABAS criou e desenvolveu unidades voltadas à área de saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADi) e Estratégia de Saúde na Família, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC), em parceria com a Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. O programa de atenção domiciliar ao idoso (PADi) é operacionalizado pelo IABAS. Este contrato de gestão alinha prioritariamente o usuário acima de 60 anos, com dois focos de atuação: a desospitalização e o atendimento domiciliar ao idoso. O serviço de atendimento domiciliar é oferecido a idosos indicados pelos hospitais ou postos de saúde que por algum motivo tenham melhores resultados ao serem atendidos em casa por meio do Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso (PADi). O processo de avaliação proposto pelo PADi não se limita a prescrever um medicamento, observando principalmente as medidas que podem ser adotadas em seu lar e na rotina do idoso. São selecionadas equipes multiprofissionais sediadas nos Hospitais Souza Aguiar (Cintra), Salgado Filho (Márcia) e Miguel Couto (Gênia), integradas por médico, enfermeiro, fisioterapeuta e técnico de enfermagem, cuja dependência do perfil de atenção a ser prestado, conta com o apoio de assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo e terapeuta ocupacional. A Estratégia de Saúde na Família é um modelo de atenção que visa a prevenção de doenças, promoção e manutenção de saúde. Essas ações são realizadas por uma equipe multiprofissional, composta por 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde, e também pela equipe de

Demonstração do Superávit

Exercícios Findos em 31 de Dezembro - Em reais	2010	2009
Operações continuadas		
Rio de Janeiro operacional (Nota 2.a)	88.897.857,33	18.038.753,67
Racolta Prad. Rio de Janeiro	88.495.186,83	2.187.358,39
Racolta líquida da prestação de serviços	342.490,50	18.897.336,61
Despesas das atividades operacionais	77.882.591,87	820.488,33
Comprovações	77.213.588,28	820.790,80
Ganhos e administrativos	848.423,38	8.852,73
Superávit oper. antes do result.financ.	10.974.565,69	17.108.140,24
Resultado financeiro		
Resultado financeiro líquido	41.021,90	-
Superávit do exercício antes dos impostos	11.015.587,59	17.108.140,24
Contribuição social e imposto de renda	28.278,40	-
Superávit do exercício	10.987.409,18	17.108.140,24

Demonstração dos Fluxos de Caixa para Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 - Em reais

	2010	2009
Fluxos de Caixa das Ativ. Operacionais		
Supervisão do exercício	10.987.409,18	17.088.562,79
Atividades de Recup. Dep. não Envolv. Caixa	-	-
Depreciação do imobilizado	147.694,40	-
Variações nos Ativos e Passivos		
Quatro créditos	(179.027,03)	(15.857.336,61)
Impostos e contribuições a recuperar	(218.466,63)	-
Fornecedores	2.724.777,63	(30.803,31)
Salários e encargos sociais	8.707.423,01	(40.823,80)
Obrigações fiscais	2.858.010,89	28.570,20
Valores a pagar	2.268.068,17	-
Obrigações com terceiros	-	25.516,36
Caixa Líquido Inicial das Ativ. Operacionais (Usado na) Atividades Operacionais	28.342.785,80	1.852.012,89
Fluxos de Caixa das Ativ. de Investim.		
Aquisição de ativo imobilizado	(5.105.297,19)	-
Caixa líquido usado nas Ativ. de Investimentos	(5.105.297,19)	-
Aumento (red.) de caixa e equív. de caixa	23.237.488,61	1.852.012,89
Caixa e equív. de caixa no final do exercício	26.088.501,70	1.852.012,89

dos fluxos de caixa. Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. h. Movimentação funcional e método de apresentação: A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$).

3. Caixa e Equivalente de Caixa:

	2010	2009
Caixa e equivalentes de caixa	8.024.939,78	420,93
Depósitos bancários	13.557.837,08	11.121,11
Aplicações de liquidez imediata	5.506.820,42	1.851.891,96
Total	26.088.501,70	1.852.012,89

4. Imobilizado: Sdo. Insc. 3112/2009 Adoção Deprec. Sdo. Fin. Liq.

	2010	2009
Equip. máq. e Insl. Ind.	- 3.811.418,48	(121.245.053)
Móveis, utens. e Insl. Ind.	- 1.160.198,73	(26.048.353)
Programas - Lic. uso	- 43.690,00	-
Total	5.105.297,19	(147.694,40)

5. Valores a Pagar: Referem-se, principalmente, aos recursos humanos indicados na realização dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas no decorrer do exercício. Abaixo destacamos outros valores a pagar de serviços prestados por pessoas jurídicas.

	2010	2009
Energia elétrica	220.893,55	-
Serviços prestados PJ	2.083.345,88	28.173,24
Salários	5.314.225,41	28.173,24
Total	8.246.464,84	56.346,48

6. Salários e Encargos Sociais:

	2010	2009
Salários	3.871.613,78	278.324,50
Encargos sociais a pagar	4.246.432,83	131.228,70
Total	8.118.046,61	410.553,20

7. Patrimônio Social:

	2010	2009
Superávit acumulado	28.075.971,55	17.088.562,79

8. Outras informações: a. As receitas de prestação de serviços apresentadas no Grupo "Trabalhos Operacionais", subgrupo "Serviços Prestados", no valor de R\$ 363.000,00 (trezentos e sessenta e três mil reais), referem-se aos contratos de gestão firmados com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para gerir as UPAs, nas quais são desenvolvidas as atividades voltadas exclusivamente à área de saúde. Os principais gastos referem-se, principalmente, às despesas decorrentes da prestação de recursos humanos aplicados na realização dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas no decorrer do exercício.

Relatório dos Auditores Independentes

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas prescrevem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção material. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material resultante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para empresas de pequeno e médio porte. JRT - Auditoria e Contabilidade Ltda. José Luis de Almeida Adriano CFO ISPI/174760-7

no Brasil, 4,5% a mais do que (físicas vitais do IBGB, Clau- modificação no perfil dos ca- O levantamento do IBGB São Paulo (4,2%, em ambos). 6,6 casamentos.

INSTITUTO DE ATENÇÃO BÁSICA E AVANÇADA À SAÚDE - IABAS
CNPJ 09.652.823/0001-76

Balancço Patrimonial - Exercício Findo em 31 de Dezembro - Em reais

	2009	2008
Ativo		
Circulante	1.852.012,89	-
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2.b.)	1.852.012,89	-
Não circulante	15.857.336,61	-
Realizável a longo prazo	-	-
Contas a receber (Nota 2.c.)	15.857.336,61	-
Total do ativo	17.709.349,50	-

	2009	2008
Passivo e patrimônio social		
Circulante	694.270,35	-
Fornecedores	130.903,31	-
Salários e encargos sociais (Nota 2.e.)	410.823,60	-
Obrigações fiscais	28.570,50	-
Valores a pagar (Nota 4.)	28.173,24	-
Não circulante	20.518,36	19.577,45
Obrigações com terceiros	20.518,36	19.577,45
Patrimônio social (Nota 2.f.)	17.108.140,24	(19.577,45)
Superávit acumulados	17.088.562,78	(19.577,45)
Total do passivo e do patrimônio social	17.709.349,50	-

	2009	2008
Operações continuadas		
Receitas das atividades operacionais (Nota 2.a.)	15.857.336,61	-
Receita un. e/ou lucrativos prest. serv.	2.181.396,96	-
Despesas das atividades operacionais	830.854,33	19.577,45
Com projetos	923.780,60	-
Geral e administrativas	6.832,73	19.577,45
Superávit/Déficit operacional		
antes do resultado financeiro	17.108.140,24	(19.577,45)
Superávit do exercício antes dos impostos	17.108.140,24	(19.577,45)
Superávit do exercício/Déficit do exercício	17.108.140,24	(19.577,45)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - DMPS - Em reais	
Descrição	Patrimônio Social
Patrimônio social em 28 de maio de 2008	-
Déficit do exercício - 2008	(19.577,45)
(+) Saldo em 31 de dezembro de 2008	(19.577,45)
Patrimônio social em 31 de dezembro de 2009	17.108.140,24
Superávit do exercício - 2009	17.108.140,24
(-) Saldo em 31 de dezembro de 2008	17.088.562,78

da localidade de pronto atendimento de urgência e emergência no município do Rio de Janeiro, desta forma reduzindo a espera para realização dos atendimentos, evitando o deslocamento desnecessário e excessivo dos usuários para unidades hospitalares, contribuindo para a diminuição da sobrecarga de todo o sistema. No exercício de 2009 foi instituída 1 (uma) UPA localizada na Vila Kennedy. As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência originadas de doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, as quais serão registradas por ocasião de seu efetivo recebimento. b. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais inferiores ou até três meses não mais, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. c. Contas a receber: Os valores a receber correspondem aos recursos obtidos por meio dos contratos e convênios firmados para instituir, gerir e desenvolver atividades voltadas à área de saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, firmado com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, e Programa Ama Sorriso, firmado com a Prefeitura de São Paulo. d. Imobilização: Os bens do mobilizado são demonstrados no ciclo histórico de aquisição, acrescido de ajuste de avaliação (quando ocorrer), menos a depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada (se ocorrer). Os valores, a vida útil e o método de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Até o término do exercício o IABAS não possuía nenhum registro de ativo imobilizado. e. Salários e encargos sociais: Os salários e encargos sociais são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. f. Patrimônio social: O patrimônio social do IABAS é constituído pelo superávit apurado desde sua constituição, que considera as sobras líquidas dos valores recebidos deduzidos de gastos correspondentes. g. Demonstação dos fluxos de caixa: Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. h. Moeda funcional e moeda de apresentação: A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$). i. Caixa e equivalente de caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa para Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 - Em reais

	2009	2008
Fluxos de caixa das atvid. operac. (Nota 2.g.)		
Superávit do exercício/Déficit do exercício	17.108.140,24	(19.577,45)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(15.857.336,61)	-
Fornecedores	130.903,31	-
Salários e encargos sociais	410.823,60	-
Caixa líquido usado para atividades de invest.	28.570,50	-
Valores a pagar	28.173,24	-
Obrigações com terceiros	6.832,91	19.577,45
Caixa líq. ger. das (usado nas) atvid. oper.	(15.256.127,35)	19.577,45
Fluxos de caixa das atividades de invest.	-	-
Caixa líquido usado para atividades de invest.	-	-
Aumento (redução) de caixa e equiv. de caixa	1.852.012,89	-
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	1.852.012,89	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 - Em reais

1. Contexto Operacional: O Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde é uma associação, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, constituída em 28 de maio de 2008, com sede na Cidade de São Paulo, na Rua Voluntários da Pátria, 547, Santana, Cep 02011-000. A sigla "IABAS" para a denominação da organização. No âmbito de trabalho a que se propõe, o IABAS desenvolve suas atividades tendo como objetivo a prestação de serviços na área da saúde, dentre outros (i) viabilizar a execução de atendimento à saúde, através de contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público e de direito privado, nacionais ou internacionais; (ii) identificar, desenvolver e promover pesquisas, estudos, consultorias técnicas; (iii) novas tecnologias de produtos, materiais e equipamentos, por meios próprios ou em associação com seus parceiros; (iv) fomentar diversas etapas de pesquisa, desenvolvimento e aplicação de recursos; e (v) desenvolver programas para formação de recursos humanos, através de estágios, cursos, aperfeiçoamento, pós-graduação, cursos e bolsas de estudos para estimular o desenvolvimento de tecnologia na área de saúde. No exercício de 2009, a partir de contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público, o IABAS desenvolveu a gestão de atendimento voltado à área da saúde. No decorrer do exercício o IABAS prestou contas, através de relatórios financeiros, dos contratos de gestão e/ou de atendimento voltado à saúde, firmados com pessoas jurídicas de direito público. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nos princípios contábeis geralmente aceitos, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, descritas resumidamente a seguir: a. Auração do superávit: As receitas foram provenientes de contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas de direito público, através do desenvolvimento e gestão de atendimentos voltados à área da saúde. No exercício de 2009 o IABAS firmou com a Prefeitura da Cidade de São Paulo contrato para instituir, gerir e desenvolver o Projeto Ama Sorriso, o qual consiste em projeto de saúde bucal. Ainda no exercício de 2009 o IABAS firmou com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro contrato para instituir, gerir e desenvolver atividades voltadas à área da saúde, através de Unidades de Pronto Atendimento - UPAs. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) são fundamentais por serem constituídas de um componente pré-hospitalar fixo, atendendo as regiões desprovidas

	2009	2008
Caixa	420,93	-
Aplicações de liquidez imediata	1.851.591,96	-
	1.852.012,89	-

4. Valores a pagar: Referem-se, principalmente, à provisão de folha de pagamento, férias e seus respectivos encargos, referências aos recursos humanos alocados na realização dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas no decorrer do exercício. Abaixo destacamos outros valores a pagar de serviços prestados por pessoas jurídicas.

	2009	2008
Energia elétrica	-	-
Serviços prestados	28.173,24	-
	28.173,24	-
5. Salários e encargos sociais	2009	2008
Salários	270.324,04	-
Encargos sociais a pagar	130.499,56	-
	410.823,60	-
6. Patrimônio Social	2009	2008
Superávit/Déficit Acumulado	17.088.562,78	(19.577,45)
7. Outras informações: a. As receitas da prestação de serviços prestadas no Grupo "Receitas Operacionais", subgrupo "Rec. e/ou Lucr. Prest. Serv.", no valor de R\$ 2.181.396,96 (dois milhões, cento e oitenta e um mil, trezentos e noventa e seis reais e seis centavos), refere-se ao contrato de gestão firmado com a Prefeitura da Cidade de São Paulo para gerir o Projeto Ama Sorriso. b. Os principais gastos referem-se, principalmente, às despesas destinadas à alocação de recursos humanos alocados na realização dos contratos e convênios firmados com pessoas jurídicas no decorrer do exercício.		

A Diretoria

Relatório dos Auditores Independentes

As Administradoras e Açõesistas do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Contador - Juvêncio Ribeiro Neto - CRC 1SP1/438120-0

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima relatadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde - IABAS em 31 de dezembro de 2009, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas. JRT - Auditoria e Contabilidade Ltda. José Luis de Almeida Adriano CRC 1SP1/77450-7